

COMUNICADO DE JOSÉ MANUEL RODRIGUES BERARDO

No passado dia 10 de Maio de 2019 prestei depoimento na II Comissão de Inquérito à recapitalização da Caixa Geral de Depósitos e à Gestão do Banco.

Durante 5 horas e 30 minutos fui sujeito a um intenso interrogatório regido por regras políticas que não domino, nem quero dominar.

Tenho que admitir que, no calor da discussão me excedi, dando algumas respostas impulsivas e não devidamente ponderadas.

Mas não foi certamente minha intenção ofender quem quer que seja, muito menos faltar ao respeito devido à Assembleia da República. Adoro o meu país e quem me conhece sabe que jamais faltaria ao respeito a um órgão de soberania.

Teria sido mais fácil para mim não responder às perguntas e esconder-me em ataques de “amnésia selectiva”, como tem acontecido com frequência nesta Comissão. Não o fiz, por respeito ao Parlamento e aos Portugueses.

Foi pena, mas quase ninguém me questionou sobre o objecto dessa Comissão, a Recapitalização da Caixa e os Actos de Gestão da mesma.

Desde essa data tenho servido de “bode expiatório” de todos os males do sistema financeiro português desde 2007. Não vou aceitar passivamente.

Na minha vida já estive envolvido em muitas batalhas. Esta é apenas mais uma e, por certo, não será a última.

Adoro o meu país, e jamais foi minha intenção ofender os meus compatriotas.

Lisboa, 23 de maio 2019
